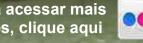
Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui









Edição e Publicação: SEAB/DERAL

30/11/2017

Núcleos Regionais da SEAB





Jacarezinho

Tempo abafado na região, a previsão do Simepar é de ocorrência de pancadas de chuvas durante o período da noite.

O plantio de soja praticamente está encerrado. Nas lavouras semeadas há mais tempo, o desenvolvimento é considerado normal, com plantas apresentando bom aspecto até o momento.

No mercado agrícola os preços estão praticamente estáveis na semana.

Paranaguá

Hoje o dia amanheceu com céu claro, mas há possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde. Temperatura máxima de 29°C.

Esta semana foi realizado na fazenda do IAPAR em Morretes um Dia de Campo sobre Maracujá. O objetivo era apresentar um novo modelo tecnológico de produção, isto porque, desde 2014, aumentou muito a incidência do Vírus do Endurecimento dos frutos (CABMV). O Pesquisador Pedro Auler do IAPAR, apresentou um novo modelo, que é de apenas 1 ciclo de produção. Não é recomendado cultivá-lo por 2 ciclos, como era bem comum na região. Além disso, as mudas terão que ser produzidas em ambiente protegido. No plantio, recomenda-se utilizar mudas de porte alto (de 5 a 6 meses), por serem mais resistentes. Enfim, várias medidas serão alteradas para que seja possível conviver com a doença.

O Governo do Paraná oficializou na terça-feira (28) a disposição em construir uma ferrovia ligando Paranaguá à Dourados - MS, ao lançar um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para execução do projeto. O trecho tem cerca de 1.000 quilômetros de extensão e um custo de construção estimado de R\$ 10 bilhões. O projeto da nova linha foi apresentado a investidores pelo governador Beto Richa, que explicou que o objetivo da linha é facilitar o escoamento da produção agrícola do Oeste paranaense e do Centro-Oeste brasileiro pelo Porto de Paranaguá.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Tempo bom na Região, temperaturas agradáveis de 12°C a 15°C de mínima até 25°C a 28°C de máxima.Com clima favorável, sol e calor, produtores intensificaram as finalizações de colheitas das lavouras de inverno e concomitantemente os plantios de soja, que já estão finalizando. Estimamos que faltam apenas 1% das áreas a serem plantadas, nas restevas das culturas de inverno.

As culturas de inverno sofreram com as intempéries, estiagem, geadas, depois excesso de chuva na colheita, redundando em quedas nas produtividades e na qualidade dos grãos colhidos. Os rendimentos ficaram bem abaixo dos inicialmente estimados e quase a metade dos da safra do ano anterior, que foi excepcional.

Com o aumento das temperaturas nos últimos dias as lavouras de verão começaram dar sinais de melhora no desenvolvimento que estavam travados e desuniformes. As primeiras áreas plantadas com a cultura da soja, as cultivares precoces, já estão entrando em florescimento, com porte reduzido e pouco desenvolvimento, terão quebras de produtividade. As demais estão em desenvolvimento vegetativo e maioria de ciclo médio terão tempo para desenvolver-se e ainda produzir boa safra.

A cultura de milho já com 15 a 20% entrando em florescimento, os primeiros plantios de início de setembro, sentiram a estiagem e ficaram desuniformes. Teremos também quebras de produtividades, não podemos dizer que são lavouras padrão.

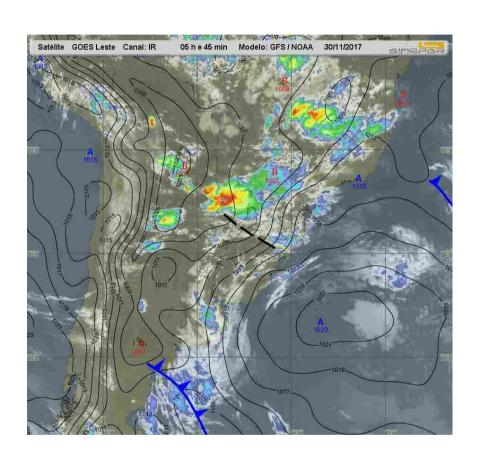
Pastagens: com umidade e calor voltaram a recuperar-se oferecendo boa massa verde para os animais.

Produtores de leite desanimados com os preços recebidos pela produção.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

As taxas de instabilidade aumentam no decorrer da quinta-feira principalmente nas áreas mais próximas do Mato Grosso do Sul, do Paraguai e da Argentina. Entre o norte do RS e o extremo sul do PR, a nebulosidade também se desenvolve mais ao longo do dia. Há condições atmosféricas para ocorrência de chuvas isoladas a partir da tarde nas diversas regiões paranaenses. Como o Sol predomina na maior parte do dia, o tempo fica abafado em todas as regiões paranaenses.

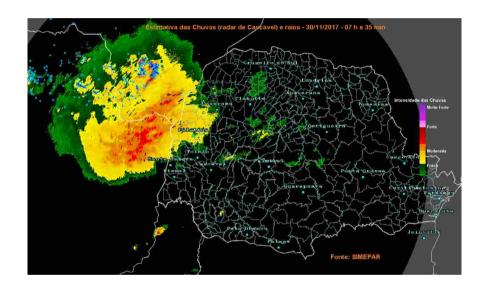


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 40 min



Durante a madrugada uma área de instabilidade se intensificou sobre o Paraguai e já afeta os municípios paranaenses próximos à fronteira oeste provocando chuvas nesse início da manhã. Na figura, uma estimativa das chuvas obtida pelo radar meteorológico do SIMEPAR às 07 h e 35 min e a concentração dos raios.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Agência agropecuária disponibiliza Guia de Trânsito Animal online

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) implantou uma ferramenta para que o produtor obtenha de forma online, diretamente do Sistema de Defesa Sanitária Animal, as Guias de Trânsito Animal (GTA) necessárias para movimentar bovinos e búfalos de forma regular por todo o Paraná.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br